



Robson Oliveira de Lima

Nascido em 1983 na cidade de Fortaleza CE, o músico Robson Lima iniciou sua carreira ainda criança como autodidata em flauta doce. Aos 11 anos ingressou na banda de música municipal de Maranguape - CE, onde iniciou trompa e hoje é professor e regente. Em 2006 entrou como flautista e ocasionalmente trompista no grupo Syntagma, onde atua até os dias atuais. No ano de 2009 foi vencedor do Concurso Internacional Jovens Solistas da fundação Eleazar de Carvalho, em 2010 foi solista convidado da Orquestra de Câmara Eleazar de Carvalho (Fortaleza - CE), no mesmo ano foi aprovado para a bolsa de estudos Briançon Tempo de Brasil, onde teve a oportunidade de estudar no Conservatoire de musique-danse-théâtre du Briançonnais, em Briançon na França, onde obteve o CERTIFICAT D'ETUDES MUSICALES, com os títulos de L'unanimité avec les félicitations.

Em seu período na França foi solista convidado na temporada 2011 – 2012 da Orquestra Sinfônica dos Alpes do Sul FR, solando o concerto Nº 1 do compositor Richard Strauss, mesma orquestra em que participou da gravação do Cd da missa de páscoa do compositor Charles Gounod, mesmo período em que se apresentou na opereta La belle Hélène de J. Hoffenbach sob a direção do maestro Jean-Christophe Keck, com a Orquestra de Câmara dos Alps. Integrou o grupo de Trompa Alpina Les Briançonneurs e o grupo de metais Alpbass.

Em 2012, já de volta ao Brasil participou do concerto sinfônico da Orquestra de Câmara Eleazar de Carvalho com o tenor espanhol Plácido Domingo. Em 2013 foi solista concerto de Brandenburg nº 3 de Bach para flauta e do concerto nº 1 de W. A. Mozart para trompa com a Orquestra Sinfônica da Universidade Estadual do Ceará (OSUECE), no mesmo foi solista convidado do concerto Nº 1 de J. Haydn na Orquestra de Câmara Eleazar de Carvalho, ainda em 2013 lecionou o curso de trompa e flauta doce no Festival de Música na Ibiapaba. Em outubro do mesmo ano foi aprovado na seleção para coordenador de música na UNIFOR (Universidade de Fortaleza) onde criou a Big Band UNIFOR, grupo que tem se destacado no cenário musical cearense.

Em 2014 concluiu o curso de licenciatura plena em música pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. Em 2016 foi professor da classe de trompa do Festival Nordeste da Universidade Federal do Ceará – UFC. Em 2017, em Fortaleza, participou do concerto

“A Life in Music” que foi a última turnê do tenor espanhol José Carreras. Nos anos de 2017 e 2019 foi maestro da banda sinfônica do Festival Internacional Eleazar de Carvalho, ainda no mesmo festival em 2017 foi assistente da sala de regência orquestral e nos anos de 2016, 2018, 2019 e 2020 professor da sala de trompa.

Atualmente é mestrando no curso de trompa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte UFRN, é a trompa principal da Orquestra Sinfônica da UECE (OSUECE), Trompista do quinteto de sopros Alberto Nepomuceno, do Anonymous Quinteto de Metais, do quarteto de trompas 4 In F e maestro da Banda Sinfônica da cidade de Maracanaú – CE e flautista no Duo Sopro Doppio. Também atua como professor em diversos festivais no país.

Robson Lima teve aulas com importantes professores trompistas do cenário musical nacional e internacional como: Ozeas Arantes (Brasil), Radegundis Tavares, Cisneiro Andrade (Brasil), Mario Rocha (Brasil), Fernando Morais (Brasil), Olivier Brisville (França), Bostjan Lipovsek (Eslovênia), Krystof Pipal (República Checa), Zdenek Svab (República Checa), entre outros. Estudou práticas de música de câmara com: Lúcia Barrenechea (Brasil) e Jean Jacques Lefreve (França). Prática de orquestra de câmara com: Kirk Trevor (EUA). Prática de conjunto e harmonia com: Ian Guest (Hungria), Arranjo e introdução à composição com: Alfredo Barros (Brasil) e regência com: Sandoval Moreno (Brasil), Inês Martins (Brasil), Alfredo Barros (Brasil), Rodrigo Vitta (Brasil), Jean-Jacques Flament (França) e Dominique Togni (França).